



**ENFERMAGEM**

JÉSSICA PESSANHA ANDRADE  
HUDSON DE SOUZA FREITAS

**SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA  
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Itaperuna

2022

JÉSSICA PESSANHA ANDRADE  
HUDSON DE SOUZA FREITAS

**SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA  
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem ao Centro Universitário Redentor.

**Orientador:** Kamila Muller Beazussi

Itaperuna

2022

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a) (es): JÉSSICA PESSANHA ANDRADE, E, HUDSON DE SOUZA FREITAS

Título: SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo:

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração:

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca Examinadora:

---

Profª.

M.Sc. (pode ser também Me – mestre-. Ma. – mestra)

Instituição:

---

Profª.

M.Sc.

Instituição:

---

Profª.

D.Sc. (Dr. ou Drª.)

Instituição:

## SUMÁRIO

RESUMO.....	5
ABSTRACT.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	12



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778  
Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017  
D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

## **SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**Jéssica Pessanha Andrade**<sup>1</sup>

Graduando em Enfermagem

**Hudson De Souza Freiras**<sup>2</sup>

Graduando em Enfermagem

Orientador: **Kamila Muller Beazussi**<sup>3</sup>

Msc em Ensino de Ciências da Saúde e Ambiente

### **RESUMO**

A síndrome de Burnout é causada pelo estresse físico e emocional no ambiente de trabalho, principalmente se tratando de profissionais que trabalham cuidando de outras pessoas. Em níveis altos o Burnout faz com que os profissionais desejem um curto tempo de trabalho, longo período de férias ou até mesmo a demissão, portanto o estudo dessa síndrome é de grande relevância para a saúde do enfermeiro podendo causar mudanças que serão significativas para sua vida pessoal e profissional. A pesquisa realizada teve como objetivo identificar e analisar sobre os fatores desencadeantes do desenvolvimento da síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem no setor da terapia intensiva. O estudo foi embasado na pesquisa bibliográfica que abrangeu a leitura e interpretação de trabalhos científicos realizados e publicados. A enfermagem vem tentando construir sua identidade profissional e seu reconhecimento, entretanto com o número de pacientes necessitando de cuidados cada vez mais especializados aumentando, a enfermagem precisa assumir uma assistência cada vez mais especializada, comprometendo o desempenho de seu trabalho. O profissional de saúde em geral necessita e tem direito à saúde e bem-estar, e para isto é necessário que se promova saúde, dando condições, orientação e treinamento para que se possam desempenhar suas funções, sem que esta lhe cause qualquer tipo de desgaste.

**Palavras-chave:** síndrome de Burnout; estresse; profissionais de saúde; Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

## **ABSTRACT**

Burnout syndrome is caused by physical and emotional stress in the work environment, especially when it comes to professionals who work taking care of other people. At high levels, Burnout makes professionals want a short time of work, a long vacation or even dismissal, so the study of this syndrome is of great relevance to the health of nurses and can cause changes that will be significant for their lives. personal and professional. The research carried out aimed to identify and analyze the triggering factors for the development of Burnout syndrome in nursing professionals in the intensive care sector. The study was based on bibliographic research that included the reading and interpretation of scientific works carried out and published. Nursing has been trying to build its professional identity and recognition, however with the number of patients requiring increasingly specialized care increasing, nursing needs to assume increasingly specialized care, compromising the performance of its work. Health professionals in general need and have the right to health and well-being, and for this it is necessary to promote health, providing conditions, guidance and training so that they can perform their functions, without this causing any type of wear and tear.

**Keywords:** Burnout syndrome; stress; Health professionals; Intensive Care Unit (ICU).

<sup>1</sup>Centro universitário Uniredentor, Itaperuna – RJ, jessicapessanha@gmail.com

<sup>2</sup>Centro universitário Uniredentor, Itaperuna – RJ, hudson\_sfreytas@hotmail.com

<sup>3</sup>Centro universitário Uniredentor, Itaperuna – RJ, kamila.beazussi@uniredentor.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout é uma doença ocupacional que é causada por diversos fatores como a exaustão emocional, onde o profissional fica sem energia; a despersonalização se refere à perda de interação tanto com o paciente quanto aos colegas de trabalho onde esses profissionais tendem a se isolar e a ausência de realização profissional, que dá ao profissional o sentimento de incompetência no trabalho, devido à falta de reconhecimento. A síndrome é acometida com mais frequência em trabalhadores com profissões que requerem muita responsabilidade e empenho e um dos profissionais mais acometidos por essa patologia são os profissionais de saúde (SCHIMITD *et al*, 2013).

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os profissionais lidam com pacientes em estado grave, prestando cuidados que são de alto risco, a grande jornada de trabalho, a grande responsabilidade e habilidade que o enfermeiro requer, baixa remuneração e falta de interação com a equipe acabam sendo grandes componentes para a síndrome de Burnout (DUARTE *et al.*, 2018).

Os profissionais de enfermagem na unidade de terapia intensiva são levados a superar tanto o cansaço físico quanto o emocional, relatando que além da constante assistência contínua aos pacientes, precisam lidar com altas cargas horárias e com a despersonalização que acarretam atitudes negativas como frieza e distanciamento a quem recebe seus serviços, além do sentimento de diminuição e insatisfação com do profissional com suas atividades, revelando baixa eficiência profissional (ALVARES *et al.*, 2020).

É de extrema importância analisar a síndrome nos profissionais de saúde que precisam diariamente lidar com pacientes e seus familiares que envolvem emergência e morte para que se possam aprofundar os conhecimentos dos riscos ocupacionais, o aumento da síndrome nos últimos anos pode ser devido a ambientes de trabalhos frios, competitivos e altamente exigentes como a unidade de terapia intensiva (UTI). Uma das estratégias utilizadas para lidar com a síndrome de Burnout é a atividade física, pois promove benefícios para o corpo, reduzindo o estresse, ansiedade e a depressão (ALVARES *et al.*, 2020).

Em níveis altos o Burnout faz com que os profissionais desejem um curto tempo de trabalho, longo período de férias ou até mesmo a demissão, portanto o

estudo dessa síndrome é de grande relevância para a saúde do enfermeiro podendo causar mudanças que serão significativas para sua vida pessoal e profissional (SILVA *et al.*, 2014).

Para Moreira *et al.* (2013), o cansaço emocional é considerado um dos primeiros sinais da síndrome, podendo levar o trabalhador à uma despersonalização com insensibilidade emocional, insatisfação e desânimo com o trabalho.

A enfermagem vem tentando construir sua identidade profissional e seu reconhecimento, entretanto com o número de pacientes necessitando de cuidados cada vez mais especializados aumentando, a enfermagem precisa assumir uma assistência cada vez mais especializada, comprometendo o desempenho de seu trabalho (RIBEIRO; BARBOSA; OLIVEIRA, 2008).

A falta de recursos e materiais no ambiente hospitalar acaba gerando descontentamento nos profissionais que precisam trabalhar em condições penosas e desagradáveis. Nesse tipo de ambiente laboral a enfermagem executa o seu trabalho ininterrupto, com turnos alternados, desgaste físico e mental, tendo perturbações em seu ritmo biológico, vivenciando condições angustiantes em decorrência de suas atividades, sem hora e local de descanso e submetendo-se a riscos (BRAGA *et al.*, 2018).

O profissional de saúde em geral necessita e tem direito à saúde e bem-estar, e para isto é necessário que se promova saúde, dando condições, orientação e treinamento para que se possam desempenhar suas funções, sem que esta lhe cause qualquer tipo de desgaste (BRAGA *et al.*, 2018).

Dito isso, o artigo apresentado tem como objetivo geral informar sobre a síndrome de Burnout no setor de unidade de terapia intensiva (UTI), identificando os sintomas apresentados pelos profissionais de enfermagem causados pelo estresse elevado, observando os impactos gerados na qualidade de vida, apresentando medidas como meio de prevenção para que os enfermeiros possam ter condições de exercerem sua função em um ambiente hospitalar mais saudável.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada para este tipo de trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica através de levantamento de materiais impressos ou editados na internet, como livros, artigos, manuais e afins. Conforme Bastos e Keller (1995), a pesquisa científica é uma investigação metódica acerca de um determinado assunto com o objetivo de esclarecer aspectos em estudo.

Para Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico.

Para atingir os objetivos propostos realizou-se uma pesquisa de revisão sistemática, tendo como meios de fundamentação teóricas revistas e sites com o objetivo principal de reunir informações sobre para o tema, para isso, foram utilizados artigos publicados no período entre 2014 e 2022. Foram integrados os temas de busca: síndrome de Burnout; estresse; profissionais de saúde; terapia intensiva.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo Burnout teve início em 1969, mas foi a partir de 1974 que ficou mais conhecido, quando Freudenberger o descreveu como um sentimento de fracasso e de exaustão entre os profissionais que cuidam de outras pessoas.

De acordo com Borges *et al.* (2002), Burnout é uma palavra inglesa, traduzida como “queima após desgaste”. Refere-se a um processo que se desenvolve na interação de características do ambiente de trabalho e características pessoais.

Segundo Moreira *et al.* (2013), Burnout é uma síndrome que ocorre entre indivíduos de profissões que cuidam de pessoas, causando exaustão emocional ou desgaste, dificuldade em lidar com situações de alto estresse, a despersonalização, insensibilidade com respeito a outras pessoas, e a satisfação pessoal reduzida.

É importante ressaltar que o estresse não deve ser confundido com Burnout. Pois o Burnout é uma resposta do estresse decorrente de atitudes e alterações

comportamentais relacionadas ao trabalho e se tratando do estresse, ocorre de reações do organismo às agressões de origens diversas, perturbando o equilíbrio interno do ser humano (BRAGA *et al.*, 2018).

Para Moreira *et al.* (2013), um dos primeiros sinais da síndrome é o cansaço emocional que pode levar o trabalhador a ter insensibilidade emocional e desânimo com o trabalho.

Santos *et al.* (2010), ao analisar a saúde dos trabalhadores em instituições hospitalares, destaca os profissionais de enfermagem, que vivenciam inúmeras dificuldades, ao exercer suas atividades nessas instituições.

A síndrome de burnout tem consequências mentais e físicas, podendo causar alterações cardiovasculares, cefaléia, insônia, dores musculares, depressão, ansiedade, úlcera péptica, entre outras. O profissional é afetado pela rotatividade de emprego podendo até mesmo interferir na vida pessoal do trabalhador pela falta de tempo para lazer e relações familiares (SILVA *et al.*, 2015).

Segundo Fernandes *et al.* (2017) a prática de atividades físicas é a principal forma de prevenção da SB, pois na atividade há extravaso de energia que funciona como uma válvula de escape para o estresse do dia a dia.

Em relação a satisfação no trabalho, foi verificado que quanto mais o trabalhador tem satisfação com o trabalho e oportunidade de crescimento profissional, menor é o desgaste emocional e a despersonalização, portanto, a realização profissional aumenta a satisfação em exercer a profissão. (SILVA *et al.*, 2008).

De acordo com Hackman e Oldham (1980), o trabalho não deve ser importante só para o indivíduo, mas também para seus clientes, colegas de trabalho e para a organização onde ele trabalha. O trabalho deve fazer com que o indivíduo possa ter a oportunidade de desenvolver suas habilidades e crescimento profissional, fazendo o trabalho ser desafiador.

Conforme Gil-Monte e Peiró (1997), a relação entre satisfação no trabalho e a Síndrome de Burnout é significativa e demonstrada de forma consistente na literatura, segundo os autores, essa relação está negativamente relacionada ao sentimento de exaustão emocional e despersonalização e positivamente com relação a dimensão da realização pessoal no ambiente de trabalho.

Diante disso, percebe-se a necessidade de novas pesquisas acerca da manifestação da Síndrome de Burnout, a fim do reconhecimento dos sintomas

decorrentes do adoecimento psíquico, contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, dando assim uma assistência qualificada e efetiva.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo final desse estudo bibliográfico foi compreender a relação da Síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Para atingir esse propósito, foram estudadas as características da síndrome e a relação com a UTI. A partir do diagnóstico é fundamental que a instituição de saúde faça mudanças favoráveis e tome as medidas necessárias para a melhoria da qualidade de vida do enfermeiro.

Os profissionais da saúde que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva apresentam os maiores índices da síndrome de Burnout, pois são locais com tecnologias avançadas que são destinados a tratar o paciente em estado grave através do monitoramento duradoura e intensivo dos pacientes, sob longas horas de trabalho com níveis de estresse elevado. A constante presença de ruídos, alta jornada de trabalho, elevada morbidade e mortalidade dos pacientes, alto grau de dificuldade das intervenções realizadas, além de lidar com a angústia dos familiares, são considerados preditores da síndrome.

As estatísticas mostram que a frequência da síndrome de Burnout associada aos enfermeiros se dá por serem os profissionais que atuam na linha de frente dos cuidados ao paciente, além dos fatores sociais do ambiente hospitalar que envolvem a forma como os membros da equipe se relacionam.

Diante das informações obtidas através deste artigo, podemos afirmar a importância de avaliar intervenções voltadas para esses profissionais, que visem à diminuição dos níveis de estresse, a diminuição da escala de trabalho, a construção de um ambiente de trabalho saudável e a valorização e o reconhecimento do profissional de enfermagem.

## 5 REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Maria Emília Miranda *et al.* **Burnout syndrome among healthcare professionals in intensive care units: a cross-sectional population-based study.**

Revista Brasileira de Terapia Intensiva, [S.L.], v. 32, n. 2, p. 1-10, jun. 2020. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507x.20200036>.

BRAGA, Denise Silva *et al.* SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. **Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-15, 2018.

DUARTE, Larissa de Figueirêdo *et al.* **SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

2018. 15 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Instituto de Ensino Superior da Paraíba, Paraíba, 2018.

Fernandes LS; Nitsche MJT; Godoy I. **Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva.** Rev Fund Care Online. 2017 abr/jun; 9(2):551-557. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.551-557>

Silva GSA, Silva GAV, Silva RM, Andolhe R, Padilha KG, Costa ALS. **Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva e semi-intensiva.** Rev.Ciente. Sena Aires. 2018; 7(1): 5-11.

SILVA, Glébia Keila da Cunha *et al.* **Síndrome de Burnout em enfermeiros atuantes em unidade de terapia intensiva**, Piauí, v. 2, n. 1-4, ago. 2014.

SILVA, Jorge Luiz Lima da *et al.* Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 1-9, abr. 2015. GN1 Genesis Network.

<http://dx.doi.org/10.5935/0103-507x.20150023>.

SILVA, Tatiana Detzel da; CARLOTTO, Mary Sandra. **Síndrome de Burnout em trabalhadores da enfermagem de um hospital geral.** Rev. SBPH, Rio de Janeiro , v. 11,

n. 1, p. 113-130, jun. 2008 . Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582008000100009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582008000100009&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 29 maio 2022.

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIREDEntOR**

Autor (a): Jéssica Pessanha Andrade, Hudson de Souza Freiras e Kamila Muller Beazussi

Matrícula: 2006022 / 2006052

RG: 315663245 / 263691578 / 12412085

CPF: 15287781709 / 13573174760 / 06605538641

Título do Trabalho: SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Número de Páginas: 12                      Data da defesa: 18/11/2022

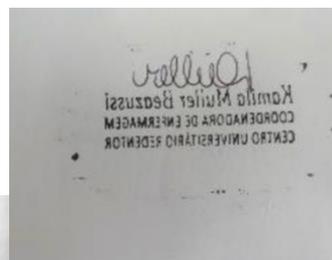
Orientador: Kamila Muller Beazussi

Curso: Enfermagem

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 30 de novembro de 2022

Jéssica Pessanha Andrade      Hudson de Souza Freiras



Assinatura do (a) autor

**UniREDENTOR**  
Centro Universitário

**Afya** EDUCAÇÃO  
TECNOLOGIA  
SAÚDE